

ATA NÚMERO 108

----- Aos vinte e cinco dias do mês de novembro, do ano de dois mil e dezoito, reuniram na sede da Casa do Povo de Leomil em reunião geral, numa sessão ordinária, os órgãos sociais e os sócios da Instituição.-----

----- Não havendo quórum à hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Luís Miguel Dias Gouveia adiou o seu início por trinta minutos, de acordo com os estatutos, ao abrigo do vigésimo quarto, número um.-----

-----Findo o período necessário, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, deu início à sessão, apresentando a ordem dos trabalhos:-----

----- Período antes da ordem do dia;-----

Ponto um: apreciação e votação do programa de ação, conta de exploração provisional e orçamento de investimentos para o ano de dois mil e dezanove da Instituição -----

----- Ponto dois: Plano de Ação para dois mil e dezanove.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa iniciou com a leitura da ata número cento e sete, referente à assembleia anterior. Foi lida e colocada a votação perante os sócios, tendo sido aprovada por maioria, havendo quatro abstenções.-----

----- Dando seguimento, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos sócios, para exporem e colocarem as questões à Direção da Instituição.-----

-----Tomando a palavra o sócio Eng.º José Abel Aguiar, pediu um esclarecimento sobre a forma como foram feitas as convocatórias para a Assembleia, uma vez que houve falhas e ele próprio não teria recebido a carta.-----

----- O Sr. Presidente da Direção Doutor Jaime Ricardo Gouveia respondeu dizendo que o envio das convocatórias tinham sido feitas da mesma forma para todos os sócios e que a existir alguma falha esta teria sido por parte dos Correios de Portugal ou algum erro nas moradas.-----

----- Seguidamente tomou a palavra a sócia D. Isilda Pinto questionando o porquê de ter havido alteração ao horário das visitas, referindo em tom de sugestão, no que diz respeito às visitas no final de semana, estas deviam ter um horário mais alargado.-----

----- O Sr. Presidente da Direção, em resposta à questão levantada pela D. Isilda Pinto, referiu que a alteração do horário das visitas se prende com algumas alterações nas dinâmicas da Instituição, quer ao nível do funcionamento quer da organização da mesma.-----

----- De seguida, tomou novamente a palavra o Eng^o José Abel, questionando a escolha do horário da assembleia. Continuou, questionando sobre as férias que os colaboradores têm por direito e não estavam a ser corretamente dadas. Questionou ainda, sobre o horário dos levantes dos utentes, pois tinha conhecimento de que haveria alguns utentes que eram levantados demasiado cedo. Interrogou o Sr. Presidente sobre o que se teria passado com a colaboradora Maria da Luz, e o porquê de esta estar a ser vítima de assédio moral. Continuou a sua intervenção deixando uma última questão sobre a alimentação, questionando sobre a veracidade de que na dispensa já não haveria azeite, sendo feitas as refeições com recurso a óleo.-----

----- A D. Isilda Pinto questionou a Direção sobre o mau ambiente que tem sentido na Instituição.-----

----- Não havendo mais questões, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Direção, para que pudesse responder às questões colocadas pelos sócios.

----- O Sr. Presidente da Direção tomou a palavra para responder às questões colocadas pelo Eng.^o José Abel Aguiar. No que respeita ao horário da assembleia, este foi escolhido, por ser domingo e os sócios terem mais disponibilidade para estarem presentes.-----

----- Relativamente à questão das férias dos colaboradores, o Sr. Presidente da Direção disse que estava a cumprir a lei, não compreendendo o teor da questão levantada pelo Eng.^o José Abel.-----

----- Em resposta à questão levantada sobre os levantes dos utentes, este referiu que a partir de março, e devido à entrada de mais cinco colaboradoras, foi possível que os utentes fossem levantados mais tarde do que era habitual.-----

----- No que respeita à questão sobre a colaboradora Maria da Luz, o Sr. Presidente referiu que essa situação estava a ser tratada judicialmente, não podendo dar mais informações sobre a mesma.-----

----- Continuou dizendo que tem estado atento à gestão técnica da ERPI, ouvindo os familiares dos utentes, ficando admirado com a questão levantada pela D. Isilda Pinto

sobre o mau ambiente, uma vez que tem vindo a falar com familiares dos utentes e que não partilham da mesma opinião.-----

----- Passando para o primeiro ponto da ordem dos trabalhos, a apreciação e votação do Programa de Ação, conta de exploração provisional e orçamento de investimento para o ano de dois mil e dezanove da Instituição. Esta apresentação foi feita com recurso à leitura do parecer do Conselho Fiscal, tendo-o aprovado.-----

----- O Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. João Paulo, Técnico Oficial de Contas da Instituição, para que este fizesse uma breve exposição das contas aos sócios.-----

----- Tomou a palavra o Engº José Abel que chamou à atenção para o facto de a Casa do Povo de Leomil vir a ter menos dinheiro, devido ao facto de ter perdido os utentes do centro de dia.-----

----- O Sr. Presidente da Direção respondeu que não havia nenhum Centro de Dia, tendo sido essa uma das ilegalidades da anterior Direção, e que a Direção atual estava a trabalhar no sentido de a Instituição conseguir licenciar essa valência social, reunindo esforços para se fazer um projeto de forma a candidatar a Instituição para um acordo de vinte utentes, na valência de Centro de Dia. No entanto, o Presidente da Direção reconheceu que houve cortes significativos no orçamento, devido ao decréscimo recebido dos apoios dados pela Segurança social, mais precisamente um corte de trinta e seis mil, seiscentos e onze euros, tendo sido o valor que a Instituição perdeu em apoios da Segurança Social entre reposições de dinheiros indevidamente recebidos e cortes do número de utentes.-----

----- Seguidamente passou-se para o segundo ponto da ordem do dia, o Plano de Ação para dois mil e dezanove.-----

----- O Sr. Presidente da Direção apresentou minuciosamente o referido Plano e questionou aos sócios se haveria alguma questão a ser esclarecida. Não havendo intervenções explicou então que a Instituição tem continuado a realizar diversas atividades, tem reforçando as ações de marketing, com uma maior projeção nas redes sociais das atividades em que os utentes têm sido envolvidos, sendo esta uma aposta a alargar no futuro.-----

----- Tendo o Plano sido colocado a votação foi aprovado por unanimidade.-----

----- Já no fim, o sócio José Luís Rosário pediu a palavra, sendo concedida. Contestou o facto de o plano de atividades não contemplar nenhuma posição no que respeita ao ATL, já que tem havido inúmeras conversas entre o Presidente da Junta de Freguesia de Leomil e o presidente da Direção da Instituição, acerca desta valência.-----

----- O Sr. Presidente da Direção respondeu que no futuro terão condições para essa resposta social, mas a razão para não constar neste plano é o tempo, pois será impossível o licenciamento dessa resposta social para este ano letivo, ficando a promessa de que fará um esforço para o próximo ano letivo.-----

----- O Sr. Presidente da Direção propôs à Assembleia um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Benjamim Filipe, por este ter pertencido à Direção anterior e por ter sido utente da ERPI.-----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pela Mesa que a presidiu.-----

Luís Miguel Dias Gouveia

Luís Miguel Dias Gouveia

Nuno Filipe Monteiro Bernardo

Nuno Filipe Monteiro Bernardo

Francisco Joel Martins Silva

Francisco Joel Martins Silva